

ESPORTES

BRASILEIRÃO Como Cuca e Tite deram um upgrade nas campanhas de Athletico e Fla em comparação ao mesmo período em 2023

Campeões e influenciadores

VICTOR PARRINI

Das últimas cinco edições de Copa Sul-Americana foram conquistadas pelo Athletico-PR. Mesmo número de troféus erguidos recentemente pelo Flamengo na Libertadores. O último, inclusive, sobre o Furacão, em Guayaquil, no Equador. Rotulados como protagonistas do cenário continental, os rubro-negros lamentavam não conseguirem repetir o mesmo nível de atuação nas disputas domésticas. Agora, a situação é diferente. Hoje, às 16h, em Curitiba, duelam pela liderança do Campeonato Brasileiro, influenciados pelas filosofias dos técnicos Cuca e Tite.

O desempenho e os números comprovam o quanto Athletico-PR e Flamengo têm dos campeões nacionais Cuca (Palmeiras em 2016 e Atlético-MG em 2021) e Tite (Corinthians em 2011 e 2015). Em 2023, os times entraram na nona rodada fora do G-4. Naquele período, eram comandados por Paulo Turra e Jorge Sampaoli. O Furacão era o 11º colocado, com quatro derrotas, quatro vitórias e 12 pontos. Hoje, sob a batuta de Cuca, têm 16 somados, com somente uma derrota, para o Fortaleza. O upgrade no time da Gávea também é notório. Se há um ano lamentavam a sétima colocação (13), com três derrotas, hoje, puxam a fila.

Os resultados indicam a retomada do bom convívio entre Flamengo e Tite. Pressionado após derrotas na Libertadores e no Campeonato Brasileiro, o gaúcho de Caxias do Sul reorganizou a casa. A equipe subirá ao gramado sintético da Arena da Baixada com aproveitamento perfeito nas últimas seis partidas. Venceu Corinthians, Vasco e Grêmio (no Brasileirão), Amazonas (Copa do Brasil), além de Palestino e Bolívar (Libertadores).

Os triunfos passam pelos pés do artilheiro Pedro. Bancado por Tite em meio às atuações abaixo e polêmicas de Gabriel Barbosa, o camisa 9 participou diretamente de 26 gols em 27 jogos na temporada — 21 bolas na rede e cinco assistências. Embora seja peça-chave do esquema flamenguista, o centroavante é dúvida. Ele viajou para Curitiba, mas pode ser poupado devido ao gramado sintético da Arena, onde sofreu com lesão. Como Carlinhos trata problema muscular, Gabigol pode receber a chance.

Desfalque certo é o técnico

Gustavo Oliveira/athletico.com.br



Cuca estreou no comando do Athletico-PR em 10 de março. De lá para cá, foram 20 partidas, com 14 vitórias, um empate e cinco derrotas

Marcelo Cortes/Flamengo



Tite recuperou a autoestima rubro-negra com a liderança do Brasileirão e a do centroavante Pedro, artilheiro da equipe, com 21 gols em 2024

Tite. O dono da prancheta levou o terceiro cartão amarelo na vitória por 2 x 0 sobre o Grêmio, na quinta-feira, e cumpre suspensão automática. A tendência é que o time seja comandado pelo filho de Tite, Matheus Bachi. Ele deve mandar a campo: Rossi; Wesley, Fabrício Bruno, David Luiz e Léo Pereira; Léo Ortiz, Gerson e Lorrain; Luiz Araújo, Bruno Henrique e Pedro (ou Gabigol).

Ayrton Lucas segue tratando lesão na coxa esquerda. Substituídos no primeiro tempo do duelo contra o Grêmio, Everton Cebolinha e Igor Jesus também estão fora de combate. Arrascaeta, De la Cruz, Viña, Varela e Pulgar estão à disposição de Uruguai e Chile para a Copa América.

O duelo de hoje na Arena da Baixada poderia ser um reencontro entre Cuca e Tite. A última vez que eles se enfrentaram foi há oito anos, quando o atual comandante do Athletico-PR estava à frente do Palmeiras e o do Flamengo no Corinthians. Os influenciadores à beira do gramado têm boa relação, a ponto de Cuca ter dado pitacos a respeito de jogadores durante o trabalho de Tite na Seleção Brasileira. Em 2021, quando trabalhava no Atlético-MG, Cuca telefonou para o colega e pediu sutilmente para que ele lembrasse o volante Allan nas próximas convocações.

Cinco anos antes, a conversa foi iniciada pelo caminho inverso. Tite ligou para entender de Cuca como o então prodígio palmeirense Gabriel Jesus poderia render mais na Seleção Brasileira durante as Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018, na Rússia. Em 2019, quando comandava o São Paulo e escalava Daniel Alves como meio-campista, Cuca compartilhou ter pensado em ir atrás de Tite para dar dicas de como o ex-Barcelona, Juventus e Paris Saint-Germain poderia render para além do papel defensivo.

Quando o ciclo de Tite foi encerrado na Seleção, após a Copa do Mundo do Catar, em 2022, Cuca esteve entre os mais cotados para assumir o desafio. Porém, a pressão pela condenação por estupro de uma menor de idade na Suíça foi um entrave. Em janeiro, a justiça do país anulou a sentença, por falta de representação legal do técnico, mas não o inocentou. Desde a saída de Tite, a Amarelinha foi comandada interinamente por Ramon Menezes e Fernando Diniz, antes de fechar com Dorival Júnior.

Majestoso testa expertise dos treinadores

O clássico Majestoso de hoje, entre Corinthians e São Paulo, às 16h, na Neo Química Arena, vai muito além dos descompassos de desempenho e resultados na temporada. A partida na casa corinthiana marca o primeiro enfrentamento entre alvinegros e tricolores sob comando dos técnicos Antônio Oliveira e Luis Zubeldía e pode servir para inflar os egos dos donos da prancheta quando o assunto é confronto com rival.

O corinthiano Antônio Oliveira e o tricolor Luis Zubeldía se orgulham dos retrospectos em clássicos nas últimas experiências antes de desembarcarem em São Paulo. O português da Fiel também foi o mentor de Athletico-PR, Coritiba e Cuiabá entre 2020 e 2023. Levantamento do **Correio** mostra que desde a profissionalização, o lusitano participou de seis partidas dessa magnitude. Venceu quatro e empatou duas. O enfrentamento mais recente foi contra o Palmeiras, o primeiro dele contra os quatro rivais do estado, encerrado no 0 x 2 improvável pelo Paulistão.

Quando esteve à frente do Cuiabá, Antônio Oliveira guiou a equipe às vitórias contra Luverdense, Mixto e Dom Bosco. Pelo Coritiba, obteve um empate contra o Athletico-PR. Na experiência do outro lado da rivalidade, ganhou um Atletiba contra o Coxa

Rodrigo Coca/Ag. Corinthians



Antônio Oliveira e Corinthians miram a segunda vitória na Série A

Branca. O aproveitamento do são-paulino Luis Zubeldía é um pouco melhor (67,47%). O argentino, porém, acumulou mais milhas em clássicos recentes.

Treinador da LDU de Quito de 2022 a 2023, Zubeldía esteve em 41 clássicos contra os principais times do Equador. Comemorou 24 triunfos e amargou seis derrotas. Uma das maiores vítimas é o emergente no cenário internacional, Independiente del Valle. Foram sete vitórias sobre os carrascos de times brasileiros em competições continentais. Terceiro maior campeão equatoriano, com 13 títulos, o El Nacional também foi derrotado sete vezes. Contra Emelec e Barcelona,

Rubens Chiri/São Paulo



Início de Zubeldía no São Paulo supera o de Dorival e Crespo

Zubeldía teve mais complicações, mas ainda, sim, despediu-se do país com saldo positivo.

Sob a mentoria do argentino, a LDU encarou o Emelec em 10 partidas. Saiu com a vitória em seis, empatou duas e perdeu duas. Em nove duelos contra o Barcelona, maior campeão do Equatoriano (16), a trupe de Quito levou a melhor em quatro e tropeçou em três.

Zubeldía chega como favorito para mais um clássico. Está invicto desde que herdou a prancheta de Thiago Carpini, com oito vitórias em 11 partidas. Empatou três vezes, com o Internacional, Barcelona-EQU e o Palmeiras, no primeiro clássico dele no Brasil.

Hoje, tem a chance de liderar o São Paulo ao topo da tabela e de afundar o rival na crise esportiva e de bastidor. O fato de o tricolor ter quebrado o tabu de jamais ter vencido o Corinthians na Neo Química Arena torna a missão menos complicada.

Tirando os convocados para Copa América — Rafael, Bobadilla, Ferraresi e James Rodríguez —, Luiz Zubeldía não tem desfalques. Ontem, o zagueiro Arboleda treinou normalmente e deve pintar na escalação para o clássico. O provável São Paulo tem Jandrei; Igor Vinicius, Arboleda, Alan Franco e Wellington; Alisson, Luiz Gustavo e Nestor; Lucas, Luciano e Calleri.

Frustrado pelo empate por 2 x 2 com o Atlético-GO, após abrir dois gols de vantagem, o Corinthians mira a vitória para se distanciar da zona de rebaixamento. Na 15ª colocação, com seis pontos, o alvinegro tem início de campeonato pior do que o da temporada 2007, quando foi rebaixado. Naquela edição, a equipe entrou na 9ª rodada na quarta colocação, com 15 somados. O zagueiro Gustavo Henrique e o meia Rodrigo Garro estão suspensos. O beque Félix Torres e o atacante Romero integram Equador e Paraguai na Copa América. O lateral-direito Fagner e centroavante Pedro Henrique estão lesionados. (VP)

Cruzeiro anuncia retorno de Dudu

Adversário do Vasco hoje, às 18h30, em São Januário, o Cruzeiro está avassalador no mercado da bola. Após contratar recentemente o goleiro Cássio, os atacantes Kaio Jorge e Lautaro Díaz e o zagueiro Jonathan Jesus, o clube anunciou o acordo para o retorno de Dudu, do Palmeiras. O atleta de 32 anos é aguardado na próxima semana para exames médicos em Belo Horizonte. Dudu está recuperado de um rompimento no ligamento do joelho direito. Como não entrou em campo na Série A em 2024, nada o impede de defender a Raposa.

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	17	8	5	2	1	15	7	8
2º Bahia	17	8	5	2	1	11	7	4
3º Botafogo	16	8	5	1	2	14	7	7
4º Athletico-PR	16	8	5	1	2	12	5	7
5º Bragantino	15	9	4	3	2	12	9	3
6º São Paulo	14	8	4	2	2	12	6	6
7º Palmeiras	14	8	4	2	2	7	4	3
8º Cruzeiro	13	7	4	1	2	10	10	0
9º Atlético-MG	13	7	3	4	0	12	5	7
10º Internacional	11	6	3	2	1	5	3	2
11º Fortaleza	10	7	2	4	1	6	5	1
12º Juventude	10	8	2	4	2	9	11	-2
13º Grêmio	6	6	2	0	4	5	7	-2
14º Vasco	6	8	2	0	6	7	19	-12
15º Corinthians	6	8	1	3	4	5	8	-3
16º Fluminense	6	8	1	3	4	9	14	-5
17º Criciúma	5	6	1	2	3	10	12	-2
18º Atlético-GO	5	8	1	2	5	6	11	-5
19º Cuiabá	4	8	1	1	6	6	15	-9
20º Vitória	3	8	0	3	5	6	14	-8

Destaque do dia

Staff images/CBF



9ª RODADA

Ontem

Bragantino 2 x 1 Juventude
Fluminense x Atlético-GO*

Hoje

16h Vitória x Internacional
16h Corinthians x São Paulo
16h Athletico-PR x Flamengo
18h30 Grêmio x Botafogo
18h30 Vasco x Cruzeiro
18h30 Cuiabá x Fortaleza
18h30 Criciúma x Bahia

Amanhã

20h30 Atlético-MG x Palmeiras

*Não encerrado até o fechamento desta edição.